



Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte
Br 262 - km 4 Caixa Postal, 154
79.100 - Campo Grande, MS.

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 02 setembro 1979 p.1-3

EPIDEMIOLOGIA DOS NEMATÓIDES GASTROINTESTINAIS EM BOVINOS DE CORTE DO MATO GROSSO DO SUL

Hermano J.H. de Melo¹
Ivo Bianchin¹

INTRODUÇÃO

Dentre os fatores que contribuem para o baixo índice de produtividade da bovinocultura brasileira, a verminose bovina ocupa um lugar de destaque, e tem sido apontada como um dos importantes pontos de estrangulamento dos Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e de Leite.

Em criações de bovinos de leite, devido ao seu manejo mais intensivo, a verminose ocasiona prejuízos bem mais evidentes, com diarreias e morte de animais.

Em criações extensivas de bovinos de corte os efeitos das verminoses são mais difíceis de serem detectados, devido ao seu aspecto subclínico que se traduz, principalmente, pelo baixo índice de crescimento dos animais, pelos arrepiados e sem brilho, anemia, sinais que muitas vezes se confundem com problemas de nutrição e carências minerais. Além disso, estima-se que cerca de 10 a 15% dos animais nascidos em uma propriedade não atingem a idade de desmame e que 3 a 5% não chegam aos dois anos de idade. Dentre as causas de mortalidade desses animais estariam associadas as diarreias oriundas de infecções por bactérias, vírus e também por endoparasitas.

Com o objetivo de estudar o problema de verminose em bezerros da raça Nelore, a partir do desmame, foi realizado um trabalho que, no período de novembro de 1972 a maio de 1976, foi conduzido na Estação Experimento do extinto IPEAO (Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Oeste) e posteriormente, continuado na sede do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte-EMBRAPA, em

Campo Grande-MS. O estudo foi feito através de contagem de ovos por grama de fezes (OPG), coproculturas para identificação dos gêneros de larvas infectantes e necrópsias mensais de animais infectados naturalmente que permaneciam junto ao rebanho e de bezerros traçadores, isto é, animais tratados a cada quinze dias com anti-helmíntico de amplo espectro, e colocados junto aos outros animais para traçar a infestação na pastagem, durante o período de um mês. Também, neste experimento, foram feitas observações preliminares sobre o efeito da aplicação de anti-helmíntico de amplo espectro em época estratégica sobre o ganho de peso de um lote de bezerros em relação a outro lote testemunha em pastagens de capim Jaraguá (Hyparrhenia rufa).

RESULTADOS

Os dados de OPG permitiram observar que ocorreu dois piques de produção de ovos, um no início e outro em meados da estação chuvosa, isto é, em setembro e dezembro/janeiro. Durante o período seco, que corresponde aos meses de maio a setembro, a média de OPG dos animais foi baixa. Nas coproculturas e necrópsias realizadas, os nematóides mais comumente encontrados em ordem decrescente de prevalência foram: Cooperia spp. (C. punctata e C. pectinata) - 71%; Haemonchus spp. (H. similis e H. contortus) - 20%; Trichostrongylus axei (4%); Oesophagostomum radiatum (95%). Infecções por Trichuris discolor foram esporádicas, ainda que fossem significativas em alguns casos. Não foram observadas infecções por Ostertagia e Nematodirus. Os resultados das necrópsias dois lotes de bezerros (permanentes e traçadores) durante os três anos revelaram uma mesma tendência, isto é, durante a estação seca a infecção por vermes adultos e imaturos é alta e a presença de larvas infectantes nas pastagens é baixa. Animais tratados estrategicamente em maio, julho, setembro e dezembro, com tetramisol, ganharam cerca de 40 kg a mais que outros de um lote não tratados. Deve-se ressaltar, porém, que os dois lotes de animais permaneceram durante o período experimental em pastagens separadas de capim Jaraguá, e certamente algum efeito de pasto pode ter ocorrido, favorecendo o ganho de peso do lote tratado.

CONCLUSÕES

Os resultados apresentados acima permitem concluir que em áreas de cerrado do Mato Grosso do Sul:

1. As infecções por vermes gastrintestinais em bovinos de corte criados extensivamente são mais graves a partir do desmame e durante a época seca do

Nº 02 setembro 1979 p.3

ano, enquanto as populações de larvas infectantes nas pastagens são mínimas durante este período e maiores durante a estação chuvosa;

2. O achado de uma grande população de vermes adultos durante o período seco indica que há necessidade de se concentrar o tratamento anti-helmíntico durante este período, quando as condições de reinfecções são mínimas e o problema da verminose soma-se ao de nutrição;

3. Recomenda-se, portanto, dosificações estratégicas nos meses de maio, julho, setembro e dezembro* com anti-helmíntico de amplo espectro, a partir do desmame até aos 2 anos de idade, uma vez com este tratamento os animais perdem menos peso durante a seca e ganham significativamente mais peso no período chuvoso seguinte.

* É pensamento da equipe reduzir o número de dosificações anuais através de esquemas alternativos de controle.